



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE  
CAMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**DO PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DO ENSINO**  
**PROFISSIONALIZANTE COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE**  
**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – PROEJA**

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
DE AUXILIAR ADMINISTRATIVO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA  
MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

SÃO FRANCISCO DO SUL, SC  
MAIO 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE  
CAMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL

---

**Presidenta da República**

Dilma Rousseff

**Ministro da Educação**

Aloizio Mercadante

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica**

Marcelo Machado Feres

**Reitora do Instituto Federal Catarinense**

Sônia Regina de Souza Fernandes

**Pró-Reitora de Ensino**

Josefa Surek de Souza

**Diretor Geral do Câmpus**

Amir Tauille

**Equipe Técnica**

**Diretor de Desenvolvimento Educacional do *Campus***

Adamô Dal Berto

**Comissão de Elaboração e Sistematização**

Marina Farias Martins (Responsável)

Andreia Luciana da Rosa Scharmach

Icaro Bittencourt

Sandro Augusto Rhoden

Silvani da Silva

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. ÁREA DE ORIGEM / IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>3. IDENTIFICAÇÃO GERAL DO CURSO .....</b>	<b>5</b>
<b>4. GÊNESE E IDENTIDADE DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE .....</b>	<b>6</b>
<b>5. BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL – CAMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL ..</b>	<b>6</b>
<b>6. MISSÃO INSTITUCIONAL IFC .....</b>	<b>6</b>
<b>7. VISÃO INSTITUCIONAL IFC .....</b>	<b>6</b>
<b>8. JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>7</b>
<b>9. OBJETIVOS DO CURSO .....</b>	<b>10</b>
<b>10. DO ACESSO E OFERTA .....</b>	<b>11</b>
<b>11. PERFIL PROFISSIONAL .....</b>	<b>13</b>
<b>12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR e PEDAGÓGICA DO CURSO .....</b>	<b>15</b>
<b>13. EMENTAS .....</b>	<b>21</b>
<b>14. QUADRO PESSOAL .....</b>	<b>21</b>
<b>15. INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>23</b>
<b>16. AVALIAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>26</b>
<b>17. CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA .....</b>	<b>27</b>
<b>18. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>27</b>
<b>19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>27</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>27</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional tecnológica que visa responder, de forma eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Presentes em todos os estados, os Institutos Federais contêm a reorganização da rede federal de educação profissional, oferecem formação inicial e continuada, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelado em engenharias, licenciaturas e pós-graduação.

O Instituto Federal Catarinense resultou da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, com os Colégios Agrícolas de Araquari e de Camboriú, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

O Instituto Federal Catarinense oferece cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Para que os objetivos estabelecidos pela lei 11.892/2008 sejam alcançados, faz-se necessário a elaboração de documentos que norteiem todas as funções e atividades no exercício da docência, os quais devem ser construídos em sintonia e/ou articulação com o PDI e o PPI, com as Políticas Públicas de Educação e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nessa perspectiva, o presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar Administrativo Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, com o intuito de expressar os principais parâmetros para a ação educativa, fundamentando, com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa do curso. Vale ressaltar que devido à importância do PPC, o mesmo estará em permanente construção, sendo elaborado, reelaborado, implementado e avaliado a partir da sua concretização no decorrer do curso.

Em relação ao PROEJA, é importante salientar que tal modalidade de ensino abrange cursos que proporcionam tanto a formação profissional quanto a elevação de escolaridade, tendo como público alvo jovens e adultos com trajetórias escolares descontínuas, que não tiveram acesso à ou que não permaneceram na escola em idade regular. O programa faz parte de uma política educacional brasileira que busca a inclusão e emancipação social desses indivíduos, através de uma formação plena em que o estudante compreenda as relações que se estabelecem no mundo do qual faz parte, assumindo um papel de protagonista de sua própria história. Da mesma forma, o PROEJA

também prevê a a superação da dualidade entre trabalho manual e intelectual, compreendendo, assim, o trabalho em sua perspectiva criadora e não alienante.

## 2 ÁREA DE ORIGEM / IDENTIFICAÇÃO

**CNPJ:** 10.635.424/0012-39

**Razão Social:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE – *Campus São Francisco do Sul*

**Esfera administrativa:** Federal

**Endereço:** Rodovia Duque de Caxias – SC 415 – km 6 – Bairro Iperoba

**Cidade / UF:** São Francisco do Sul – SC

**CEP:** 89240-000

**Telefone / Fax:** (47) 3233-4000

**E-mail de contato:** ifc@saofrancisco.ifc.edu.br

**Sítio da Unidade:** <http://www.saofrancisco.ifc.edu.br>

**Área do Plano:** Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

## 3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação do Curso:** Curso de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar Administrativo Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos

**Área do Projeto:** Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Forma de oferta:** 80% presencial e 20% semipresencial

**Grau:** Curso de Formação Inicial e Continuada Integrado ao Ensino Médio

**Titulação:** Auxiliar Administrativo

**Legislação e atos oficiais relativos ao curso**

- Constituição Federal de 1988;
- Lei nº 9394/96, de 20/12/1996, de Diretrizes e Bases da Educação;
- Decreto nº 5.840, de 13/07/2006;
- Parecer CNE/CEB nº 11/2000;

- Resolução CNE/CEB nº 3/2010;
- Resolução CONSUPER 053/2010;
- Documento Base Proeja Nível Médio, 08/2007.
- Portaria Nº 138 CSFS/IFC/2015 - Núcleo Docente Básico (disponível nos anexos).

**Núcleo Docente Básico:** Marina Farias Martins (Responsável), Andreia Luciana da Rosa Scharmach, Icaro Bittencourt, Sandro Augusto Rhoden, Silvani da Silva.

**Local de oferta:** *Campus* São Francisco do Sul

**Turno:** Noturno

**Número de vagas:** 30 vagas

**Carga horária total:** 1.400 horas

**Formação Básica:** 1.200 horas

**Formação Profissional:** 200h

**Periodicidade:** Anual

**Integralização:** 4 semestres

#### 4 GÊNESE E IDENTIDADE DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

O Instituto Federal Catarinense criado pela Lei nº 11.892/08 (BRASIL, 2008), possui atualmente 15 câmpus distribuídos nas cidades de Abelardo Luz, Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira, uma Unidade Urbana em Rio do Sul, além da Reitoria instalada na cidade de Blumenau.

O Instituto Federal Catarinense é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação gozando das seguintes prerrogativas: autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. A Instituição abrange todo o território catarinense, o que contribuirá para posicionar a nova estrutura do Instituto Federal Catarinense, recém-implantada, numa Instituição de desenvolvimento estadual e, seus câmpus, em elos de desenvolvimento regional, garantindo-lhe a manutenção da respeitabilidade junto às comunidades onde se inserem suas antigas instituições, cuja credibilidade foi construída ao longo de sua história.

No âmbito da gestão institucional, o Instituto Federal Catarinense busca mecanismos participativos para a tomada de decisão, com representantes de todos os setores institucionais e da sociedade. Com a criação dos Institutos Federais, a Rede de Educação Profissional e Tecnológica aumenta significativamente a inserção na área de pesquisa e extensão, estimulando o

desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade. O Instituto Federal Catarinense oferece cursos em sintonia com a consolidação o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, além de apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

## **5 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO – CAMPUS SÃO FRANCISCO DO SUL**

O IFC *Campus* São Francisco do Sul teve seu funcionamento autorizado através da Resolução Ad Referendum nº 006/2011 do Conselho Superior de 28/02/2011, inicialmente como Câmpus Avançado, vinculado administrativamente ao Campus Araquari e autônomo desde 23 de abril de 2013 com a Portaria 330/MEC. As atividades de ensino iniciaram em março de 2010, com o Curso Técnico Técnico em Informática para Internet – TECNET, na modalidade subsequente realizado em uma sala de aula cedida pela Escola Municipal Franklin de Oliveira, no bairro Reta. Neste momento, o quadro de servidores era de três técnicos administrativos e quatro docentes. Em 2011, as aulas foram transferidas para sede provisória instalada na Rua Barão do Rio Branco, 377, 2º andar, no centro de São Francisco do Sul e, em 2012, o 4º andar também passou a ser utilizado com atividades de ensino. No início de 2012, a Prefeitura Municipal efetivou a doação de um terreno de 35mil m<sup>2</sup> no km 9 da Rodovia Duque de Caxias, SC-301, no bairro Iperoba. As obras iniciaram em 2012 com levantamentos topográficos e o término da construção está previsto para outubro de 2014. Serão investidos R\$ 7,2 milhões na construção do Câmpus e R\$ 5 milhões na infraestrutura do local, como, por exemplo, a montagem dos laboratórios e implantação da biblioteca.

O Câmpus oferece desde 2011 curso Técnico em Secretariado, na modalidade subsequente no turno noturno e formou 26 alunos. No mesmo período, iniciou o curso de Tecnologia em Redes de Computadores, também no período noturno. Em agosto de 2013, passou a oferecer também o curso de Tecnologia em Logística no período noturno, porém nenhuma turma está formada. Além disso, o Câmpus tem oferecido desde 2012 diversos cursos vinculados ao PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, criado em 2011 pelo Governo Federal com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país.

O ano de 2013, encerrou suas atividades tendo atendido cerca de 400 alunos e contou com corpo docente composto por 18 professores mestres e doutores nas áreas de administração, contabilidade, letras, matemática, sociologia, psicologia e informática e 11 técnicos-administrativos

distribuídos em bibliotecário, engenheiro, pedagogo, técnico em tecnologia da informação, assistente de alunos, técnicos em assuntos educacionais, auxiliar em administração, assistente em administração. Em 2014, o campus passou a ofertar também Técnico em Administração, na modalidade subsequente, além dos demais cursos já em andamento.

Atualmente, a unidade conta com dois cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, em Administração e Guia de Turismo (iniciados em 2015), um curso técnico subsequente em Automação Industrial (iniciado em 2016) e dois cursos superiores, em Logística e Redes de Computadores (este último não oferece mais vagas para ingresso desde o início deste ano). Ao todo, são 378 estudantes matriculados nos diferentes cursos ofertados pela instituição.

## **6 MISSÃO INSTITUCIONAL**

Proporcionar educação profissional atuando em ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional.

## **7 VISÃO INSTITUCIONAL**

Ser referência em educação profissional científica e tecnológica em Santa Catarina (PDI 2014-2018).

### **7.1 Concepções e Princípios do PROEJA**

A aproximação entre a EJA – Ensino Médio – e a Educação Profissional, materializa-se, sobretudo, no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), instituído pelo Decreto no 5.840/2006. A proposta pedagógica do PROEJA alia direitos fundamentais de jovens e adultos, educação e trabalho. É também fundamentada no conceito de educação continuada, na valorização das experiências do indivíduo e na formação de qualidade pressuposta nos marcos da educação integral. (Diretrizes Curriculares Nacionais, 2013, p.159)

O PROEJA consiste em um programa educacional fundamentado na integração entre trabalho, ciência, tecnologia, humanismo e cultura geral, com a finalidade de contribuir para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional como condições necessárias para o efetivo exercício da cidadania. Um de seus principais objetivos é o de proporcionar o acesso ao ensino médio integrado à educação profissional aos jovens e adultos que foram excluídos do sistema educacional ou a ele não tiveram acesso nas faixas etárias denominadas regulares,



garantindo uma educação pública, gratuita, igualitária e universal, a partir de uma educação básica sólida em vínculo estreito com a formação profissional, isto é, uma formação integral do educando que contribua para sua integração social. (DOCUMENTO BASE, 2007, p.7, 32, 35)

Para compreender a modalidade EJA é irrenunciável assumi-la como um campo de conhecimento específico, com características definidas e constituída por sujeitos com necessidades reais de aprendizagem. A modalidade concretiza-se a partir de alguns princípios norteadores, os quais são sistematizados no Documento Base PROEJA para Nível Médio (p. 39-40):

- o princípio da **inclusão da população em suas ofertas educacionais**, implicando não apenas no acesso à educação dos ausentes do direito à escola, mas assegurando a permanência e o sucesso desses estudantes nas unidades escolares, evitando, assim, promover e reproduzir exclusões dentro do próprio sistema escolar;
- o princípio da **inserção orgânica da modalidade EJA integrada à educação profissional nos sistemas educacionais públicos**, a partir da perspectiva da educação como direito, sendo dever do Estado ofertá-la da educação infantil até a conclusão do ensino médio;
- o princípio da **ampliação do direito à educação básica, a partir da universalização do ensino médio** face à compreensão de que a formação humana não se faz em tempos curtos, exigindo períodos mais alongados, que consolidem saberes, a produção humana, suas linguagens e formas de expressão para viver e transformar o mundo;
- o **trabalho como princípio educativo**, não diretamente relacionado com a ocupação profissional mas a partir do entendimento de que homens e mulheres produzem sua condição humana pelo trabalho — ação transformadora no mundo, de si, para si e para outrem;
- a **pesquisa como fundamento da formação** do sujeito, compreendida como meio para produzir conhecimentos e fazer avançar a compreensão da realidade, contribuindo para a construção da autonomia intelectual.
- as **condições geracionais, de gênero, de relações étnico-raciais como fundantes da formação humana e dos modos como se produzem as identidades sociais**, considerando as categorias constituintes das identidades dos sujeitos, a partir dos modos de ser e estar no mundo de jovens e adultos.

## 8 JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO

O inciso I do art. 208 da Constituição Federal determina que o dever do Estado para com a educação é efetivado mediante a garantia da Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17

anos de idade, assegurada, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiverem acesso na idade própria.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no inciso VII do art. 4º, determina a oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se, aos que forem trabalhadores, as condições de acesso e permanência na escola. O art. 37 traduz os fundamentos da EJA, ao atribuir ao poder público a responsabilidade de estimular e viabilizar o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si e mediante oferta de cursos gratuitos aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, proporcionando-lhes oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. Esta responsabilidade deve ser prevista pelos sistemas educativos e por eles deve ser assumida, no âmbito da atuação de cada sistema, observado o regime de colaboração e da ação redistributiva, definidos legalmente. (Diretrizes Curriculares Nacionais, 2013, p.158-9)

A oferta educacional da modalidade de Educação de Jovens e Adultos está vinculada às características da escolaridade na sociedade brasileira, ainda marcada pela presença de um considerável contingente populacional com defasagem na relação idade-série. A lei nº 13.005, de 24 de junho de 2014, que institui o Plano Nacional de Educação, evidencia nas metas nº 8 e 9 a preocupação com a elevação da taxa de alfabetização e da escolaridade média nacional, sendo que a estratégia nº 8.2 prevê como um dos objetivos da política educacional “implementar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial”. Além disso, a meta nº 10 prevê a oferta de “no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional”, que é o caso da presente proposta de curso PROEJA.

No âmbito dos Institutos Federais, a Lei nº11.892 de 29/12/2008, a qual cria os institutos e preconiza seus objetivos, define a oferta da Educação de Jovens e Adultos integrada à formação profissional como sendo uma das missões destas instituições de ensino. No artigo sétimo da referida lei, lê-se como primeiro objetivo “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos”. Da mesma forma, o decreto nº 5.840/2006 estabelece no Art. 2 que as instituições federais de educação profissional deverão implantar cursos e programas

regulares do PROEJA até o ano de 2007, reservando um mínimo de 10% das vagas de ingresso da instituição (com base nas matrículas do ano anterior) para tal modalidade.

A importância da oferta deste curso justifica-se também pelas características do município de São Francisco do Sul, no qual o *campus* está situado. O PIB de São Francisco do Sul é o 8º maior de Santa Catarina, sendo o 1º maior PIB per capita do Estado. Apesar de contar com um PIB de destaque no Estado, São Francisco do Sul não recebeu investimentos educacionais que permitissem a seus jovens e demais trabalhadores o acesso à educação profissional, o que garantiria a qualificada inserção no mercado de trabalho. Segundo dados do Censo 2010 do IBGE, cerca de 30% da população da cidade não possuía instrução formal ou apenas havia concluído o primeiro ciclo de ensino fundamental. Esse mesmo censo aponta uma incidência de pobreza em São Francisco do Sul de aproximadamente 28,4% da população do município.

Em 2010, o município de São Francisco do Sul possuía a incidência de 1,2% da população com renda familiar per capita de até R\$ 70,00, 5,6% com renda familiar per capita de até 1/2 salário mínimo e 21,6% da população com renda familiar per capita de até 1/4 salário mínimo. Além disso, segundo dados do Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), sobre o número de estabelecimentos de ensino segundo a modalidade São Francisco do Sul 2002/2006, o município não possuía estabelecimentos de ensino atuando nos níveis de educação profissional (nível técnico) e superior. Recentemente, os dados coletados pelo Ministério da Educação apontam que, no ano de 2012, na modalidade de ensino Profissional (Nível Técnico), no município de São Francisco do Sul, apenas 0,3% das matrículas eram destinadas a esta modalidade.

Diante dessas lacunas, surge a institucionalização do *Campus* São Francisco do Sul, cujo objetivo é o de estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Neste contexto, insere-se o curso de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar Administrativo Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal Catarinense (IFC) *Campus* São Francisco do Sul, parte do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios.

A oferta de um curso na modalidade da educação de jovens e adultos integrado à formação profissional em Auxiliar Administrativo insere-se na dinâmica e na proposta do IFC com vistas à qualificação profissional, promovendo a educação profissional e tecnológica na perspectiva crítica, criativa, cidadã e emancipatória. O curso consolida-se como parte de iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Sua oferta propõe-se a contribuir para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, auxiliando e qualificando as pessoas no âmbito local, capacitando a

população para iniciação profissional em aspectos de administração através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, associados a uma formação humana integral.

A partir da possibilidade de reinserção no sistema escolar, espera-se igualmente gerar melhorias na qualidade de vida individual e comunitária da realidade local. Entende-se que garantir a educação como direito contribui como fundamento socioeducativo para a inclusão social, por meio de um ensino de qualidade social, de vivência do trabalho como princípio educativo e de formação para a cidadania, reconhecendo e aceitando as especificidades dos que não tiveram acesso à educação em tempo regular.

Vale ainda destacar que a oferta de um curso na área de Administração advém de uma demanda apontada pela comunidade francisquense, a qual sinalizou a necessidade de formação profissional na área técnica administrativa, principalmente na iniciativa privada e no terceiro setor. A escolha por este curso é também resultado do planejamento do *Campus* São Francisco do Sul, que identificou como um de seus eixos gerais a área de Gestão e Negócios.

## **9 OBJETIVOS DO CURSO**

### **9.1 – Objetivo Geral**

Proporcionar aos jovens e adultos que não tiveram acesso à educação na idade própria a oportunidade de concluírem o Ensino Médio integrado à Formação Profissional, promovendo sua inclusão social principalmente ao disponibilizar elementos que possibilitem exercer sua cidadania de forma ampla, incluindo qualificação profissional que resulte em melhoria na sua condição de sujeito trabalhador.

### **9.2 – Objetivos Específicos**

- Proporcionar ao estudante condições culturais e intelectuais para a construção de sua autonomia através de um processo educativo omnilateral, baseado no conhecimento, na análise crítica e na transformação dos saberes e práticas de relação com a natureza, de configuração das relações sociais e de formação e partilha cultural;
- Proporcionar a formação de cidadãos-profissionais capazes de compreender a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de

forma ética e competente, técnica e politicamente, visando à transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos, especialmente os da classe trabalhadora;

- Transcender a capacitação técnica condicionada pelo mercado de trabalho e suas demandas, disponibilizando uma formação ampla que, ao integrar conhecimentos técnico-científicos a conhecimentos históricos e sociais, garanta subsídios para formar não apenas para o mundo do trabalho mas principalmente para a cidadania, enfatizando a sustentabilidade social, cultural, econômica e ecológica aplicada à vida cotidiana;
- Proporcionar a formação de um profissional que seja capaz de auxiliar na utilização das técnicas referentes à administração a partir de uma visão sistêmica e humana, ou seja, que seja capaz de observar os processos administrativos e igualmente capaz de trabalhar em equipe; relacionar-se com outros; disponibilizar um atendimento de qualidade ao público; ser criativo na busca de soluções de problemas e de inserir-se no comprometimento da qualidade do trabalho.
- Oferecer instrumentos que possibilitem identificar caminhos para a vida, com perspectiva de educação continuada visando à inclusão social.

## **10 DO ACESSO E OFERTA**

### **10.1 - Pré requisitos de Acesso**

Os critérios para inscrição e matrículas dos interessados são: ter o ensino fundamental concluído e ter idade compatível, em conformidade com a legislação sobre EJA (parecer CNE/CEB nº -1/2000).

### **10.2 Formas de Ingresso**

A ocupação das vagas ofertadas (30 vagas anuais) será regida conforme critérios estabelecidos em edital público, lançado anualmente.

### **10.3 Regime de Funcionamento**

O Curso PROEJA FIC no IFC - *Campus* São Francisco do Sul será ofertado na modalidade

presencial e semipresencial, integralizado em quatro semestres.

## **11 PERFIL PROFISSIONGRÁFICO**

De acordo com o Guia Pronatec de Cursos FIC, os profissionais do eixo de *Gestão e Negócios* devem possuir formação voltada a ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação. A formação compreende, da mesma forma, conhecimento sobre tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações.

O Curso de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar Administrativo Integrado ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal Catarinense (IFC) *Campus* São Francisco do Sul compreende conhecimentos e habilidades das diferentes áreas do conhecimento (ciências humanas, ciências da natureza, matemática, linguagens e códigos), em nível Médio, e a formação profissional inicial e continuada na área de Administração, articulando Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura em uma perspectiva de emancipação humana. A formação profissional em Auxiliar Administrativo inclui conhecimentos em práticas administrativas, marketing, gestão de pessoas, operações e produção, custos e finanças, dentre outros.

Em relação ao mundo do trabalho, o Auxiliar Administrativo poderá atuar nos processos administrativos de empresas urbanas e rurais, executando atividades de apoio nas áreas de recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas, observando os procedimentos operacionais e a legislação. O campo de atuação para estes profissionais inclui atuação em empresas, indústrias, terminais portuários e instituições públicas e privadas.

Espera-se através da formação inicial e continuada em auxiliar administrativo formar um profissional que atue de forma pró ativa, ética e empreendedora com consciência e responsabilidade frente ao impacto sociocultural de seu entorno, sendo capaz de se adaptar a novas situações e a novas tecnologias. Ao conhecer e saber aplicar os processos e sistemas das organizações, este profissional contribuirá de forma eficiente e eficaz com a gestão da organização na qual se insere, favorecendo um ambiente propício à produtividade, porém num clima organizacional evidenciado pela otimização dos resultados e das relações humanas, possibilitando o apoio necessário ao crescimento empresarial.

## **12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA DO CURSO**

Definir uma proposta pedagógica que leve em conta as especificidades dos alunos da modalidade EJA, construída de forma contextualizada e integrada (integrando não apenas conteúdos e disciplinas mas teoria e prática, conhecimento formal e informal, escola e mundo do trabalho), apresenta-se tanto como um desafio quanto como espaço potencial para novas possibilidades pedagógicas. A presente proposta foi construída pautada principalmente nessa potencialidade, compreendendo que as particularidades e exigências da educação de jovens e adultos formam o aspecto motivador para desenvolver novas práticas pedagógicas, concebidas a partir de reflexão crítica, fundamentação teórica e do exemplo de experiências já concretizadas na modalidade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais, ao tratarem das modalidades da Educação Básica, definem que os cursos de EJA, preferencialmente tendo a Educação Profissional articulada com a Educação Básica, devem pautar-se pela flexibilidade, tanto de currículo quanto de tempo e espaço, para que seja(m):

I – rompida a simetria com o ensino regular para crianças e adolescentes, de modo a permitir percursos individualizados e conteúdos significativos para os jovens e adultos;

II – providos o suporte e a atenção individuais às diferentes necessidades dos estudantes no processo de aprendizagem, mediante atividades diversificadas;

III – valorizada a realização de atividades e vivências socializadoras, culturais, recreativas e esportivas, geradoras de enriquecimento do percurso formativo dos estudantes;

IV – desenvolvida a agregação de competências para o trabalho;

V – promovida a motivação e a orientação permanente dos estudantes, visando maior participação nas aulas e seu melhor aproveitamento e desempenho;

VI – realizada, sistematicamente, a formação continuada, destinada, especificamente, aos educadores de jovens e adultos. (Diretrizes Curriculares Nacionais, 2013, p.71-2)

A partir de tais características da modalidade e da perspectiva do currículo como o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos, buscou-se desenvolver uma organização curricular pautada em experiências escolares que de fato articulem as vivências e os saberes dos estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados, através de um percurso formativo amplo e contextualizado, que se estabeleça a partir não de critérios rígidos e fixos mas de modo flexível e variável.

### **12.1 – Matriz Curricular**

A matriz curricular exposta abaixo distribui 1.400 horas de curso em diferentes disciplinas das diversas áreas da formação básica e profissional. A carga horária dos componentes curriculares será desenvolvida 80% de forma presencial e 20% de forma semipresencial. Esta última será executada através de atividades, trabalhos e tarefas dirigidas propostas pelos professores e acompanhadas através de plataformas específicas e apropriadas para tal, como o Moodle, e também através da entrega e apresentação das tarefas desenvolvidas nos encontros presenciais.

ÁREA	DISCIPLINA	1°	2°	3°	4°	Total (horas)	
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Sociedade e Trabalho	-	40	-	-	40	
	Cidadania e Direitos Humanos	<b>60</b>	-	-	-	60	
	Questões Contemporâneas	-	40	40	-	80	
	Economia Criativa	40	-	-	-	40	
	Economia Solidária	-	-	-	40	40	
	<b>Total Ciências Humanas</b>	<b>100</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>260</b>	
Matemática	Matemática	-	60	60	40	160	
	Total Matemática	-	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>160</b>	
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Ciências da Natureza e Tecnologia I	-	60	-	-	60	
	Ciências da Natureza e Tecnologia II	-	-	60	-	60	
	Ciências da Natureza e Tecnologia III	-	-	-	60	60	
	<b>Total Ciências da Natureza</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>180</b>	
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Arte e Cultura	40	-	-	-	40	
	Leitura e Produção Textual	60	-	-	-	60	
	Língua Estrangeira Moderna	Língua Inglesa	-	-	40	-	40
		Língua Espanhola	-	-	-	40	40
	Língua Portuguesa e Literatura	-	60	40	-	100	
	Informática básica e outras mídias	60	-	-	-	60	
	<b>Total Linguagens e Códigos</b>	<b>160</b>	<b>60</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>340</b>	
Projeto Integrador	Projeto I - Gestão Cultural	40	-	-	-	40	
	Projeto II - Gestão Sustentável	-	40	-	-	40	
	Projeto III - Gestão e Tecnologia Social	-	-	60	-	60	
	Projeto IV - Projeto Final	-	-	-	80	80	
	<b>Total Projeto Integrador</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>80</b>	<b>220</b>	
Disciplina Optativa	LIBRAS				40		



	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA BÁSICA</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	<b>300</b>	
<b>Qualificação Profissional</b>	Práticas Administrativas	40				
	Noções de Gestão de Pessoas		40			
	Noções de Operações e Produção I		20			
	Noções de Operações e Produção II			20		
	Noções de Marketing			40		
	Noções de Custos e Finanças				40	
	<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA PROFISSIONAL</b>	<b>40</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>40</b>	<b>200</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>340</b>	<b>360</b>	<b>360</b>	<b>340</b>	<b>1.400</b>	

## 12.2 – Integralização curricular

O curso terá duração de quatro semestres com ingresso anual.

## 12.3 – Sistemas de avaliação de ensino e aprendizagem do aluno

A avaliação fornece subsídios ao professor para analisar o próprio processo de ensino-aprendizagem, buscando compreender as defasagens de aprendizagem. A avaliação diagnóstica tem como um dos objetivos investigar os conhecimentos que o aluno traz, para que a partir deles sejam adequados os processos de aprendizagem na busca das suas reais necessidades, como o compromisso de sua ampliação, trabalhando o conhecimento científico e tecnológico.

Nesse sentido, a avaliação possibilita a identificação das diferentes formas de apropriação dos conceitos científicos elaborados pelos alunos, seus sucessos e defasagens de aprendizagem, além de possibilitar uma ação imediata e mais efetiva do professor, como mediador, recuperando os conhecimentos necessários de maneira paralela aos estudos, como preconiza a LDB.

Tem como princípio o diagnóstico das potencialidades dos alunos, compreendendo-os como seres em construção, situados em um contexto histórico com capacidades de interagirem com seu meio através de uma ação dialógica. Ela será contínua e cumulativa, visando elevar o nível de saberes, bem como promover e estimular o educando no aprimoramento do seu próprio conhecimento e de sua realidade, buscando uma formação cidadã.

Neste contexto o sistema de avaliação de ensino e aprendizagem do Proeja FIC do IFC São Francisco do Sul, permitirá ao professor adotar os critérios e definir os instrumentos de avaliação que julgar mais eficientes, devendo expressá-los no item Avaliação da Aprendizagem, no Plano de

Ensino e, para registro no Diário de Classe, adotar-se-á a escala de notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) devendo predominar os aspectos qualitativos. E ao final de cada disciplina, será considerado aprovado, o aluno que obtiver **média igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 75%** nos encontros presenciais.

#### **12.4 – Relações Teoria e Prática**

A preocupação em relacionar a teoria à prática é permanente e foi pensada desde o projeto de criação de curso. Para que essa relação funcione, as ementas das disciplinas foram elaboradas visando a aplicação prática de todas as fundamentações teóricas. Dessa forma, o acadêmico adquire o conhecimento necessário no desenvolvimento de aplicações ao longo do curso, além de capacitá-lo para desenvolver os seus conhecimentos no mercado de trabalho com a mesma desenvoltura.

Assim, este projeto considera que os discentes deste curso, durante seu processo de formação, envolvam-se com atividades que contemplem a participação em semanas acadêmicas, congressos, mostras, feiras tecnológicas, visitas técnicas, atividades de pesquisas e extensão e intercâmbios estudantis.

Além disso, a organização curricular referenciada nos projetos integradores também procura reforçar o caráter indissociável da teoria e da prática através da convergência dos debates e atividades dos diferentes componentes curriculares com a elaboração de projetos e propostas para o contexto local e regional vinculadas a diferentes áreas da gestão, cultural, sustentável e aliada às tecnologias sociais.

#### **12.5 – Interdisciplinaridade /Integração curricular**

Integrar saberes é um desafio de qualquer profissional que deseja ser bem-sucedido na sua atuação. O conhecimento não pode ser visto em termos cartesianos, com cada disciplina, cada área da ciência contribuindo isoladamente ao alcance de um objetivo maior. Todas as ciências, os diversos tipos de conhecimento e suas manifestações, obrigatoriamente, devem estar presentes e de forma uníssona no desempenho profissional de praticamente todas as atividades da atualidade.

As áreas com suas respectivas disciplinas foram planejadas e distribuídas de forma a se correlacionarem em um contexto universal que garantirá o aprimoramento dentro de um resultado teórico/prático/filosófico, sendo observado um processo de construção do conhecimento constante.

As propostas de ementas são baseadas nos PCNs. Os temas se sobrepõem e permitem ao professor ampla abrangência de conteúdos e flexibilidade curricular. Dessa forma, as unidades temáticas dentro de cada tema podem ser delineadas de acordo com o perfil da turma, adaptando-se, inclusive, a quaisquer mudanças no contexto regional da cidade de São Francisco do Sul. Ademais, todas as competências serão promovidas em todas as séries, já que qualquer abordagem temática requer tanto linguagem, como investigação ou contextualização histórica e social. Dessa forma, devido à possibilidade de integração entre professores e adequação de seus respectivos conteúdos, o estudante desfrutará de uma formação contextualizada e ampla, preparando-o para situações da vida, de trabalho e acadêmicas.

Além disso, a interdisciplinaridade desta proposta também pode ser evidenciada a partir da superação, em quase todos os casos da esfera da educação básica, dos componentes tradicionais da estrutura curricular, já que as ciências humanas, as ciências naturais e exatas e as linguagens farão uma abordagem muito mais calcada em temas relevantes para o contexto do público específico do PROEJA e não apenas levando em conta o histórico de conteúdos da tradição escolas das áreas de conhecimento.

## 12.6 – Metodologias

A proposta do PROEJA – Ensino Médio integrado à formação profissional de Auxiliar Administrativo tem como pressuposto dois princípios metodológicos: a interdisciplinaridade e a contextualização. Estes princípios norteadores estão na base da proposta de organização curricular que estabelece, para cada semestre, um eixo temático e um projeto integrador específico, tornando-se eles as referências para a integração dos componentes curriculares e das atividades teóricas e práticas vinculadas ao curso.

No primeiro semestre, o eixo interdisciplinar é *Sociedade, Cultura e Trabalho*, a partir do qual serão promovidas reflexões e atividades que contribuam para que os estudantes percebam as características de sua condição histórico-social e os desdobramentos simbólicos da produção e reprodução da vida humana em sociedade. Para contribuir neste intento, a proposta do projeto integrador do primeiro semestre foi formulada na área de *Gestão Cultural*, para que os educandos pesquisem e formulem propostas e projetos que relacionem a formação profissional no eixo de Gestão com as demandas culturais do contexto local e regional, articulando uma atividade prática com os debates e abordagens dos componentes curriculares específicos.

No segundo semestre, o eixo interdisciplinar é *Natureza e Trabalho*, a partir do qual serão

promovidas reflexões e atividades que contribuam para que os estudantes percebam as características do meio-ambiente em que vivem e os desdobramentos sociais e ambientais da produção e reprodução da vida humana em sociedade. Para contribuir neste intento, a proposta do projeto integrador do segundo semestre foi formulada na área de *Gestão Sustentável*, para que os educandos pesquisem e formulem propostas e projetos que relacionem a formação profissional no eixo de Gestão com as demandas de desenvolvimento sustentável do contexto local e regional, articulando uma atividade prática com os debates e abordagens dos componentes curriculares específicos.

No terceiro semestre, o eixo interdisciplinar é *Ciência, Tecnologia e Trabalho*, a partir do qual serão promovidas reflexões e atividades que contribuam para que os estudantes percebam as características dos aspectos científicos e tecnológicos da sociedade contemporânea e os seus desdobramentos relações com a produção e reprodução da vida humana em sociedade. Para contribuir neste intento, a proposta do projeto integrador do primeiro semestre foi formulada na área de *Gestão e Tecnologia Social*, para que os educandos pesquisem e formulem propostas e projetos que relacionem a formação profissional no eixo de Gestão com as demandas de inovação tecnológica do contexto local e regional, articulando uma atividade prática com os debates e abordagens dos componentes curriculares específicos.

No quarto e último semestre, o eixo interdisciplinar será vinculado ao Projeto Integrador Final, a partir do qual os educandos revisarão os debates e atividades dos projetos integradores precedentes e procederão à pesquisa e aprofundamento do projeto escolhido entre um dos três desenvolvidos nos semestres anteriores.

Como pode ser percebido no resumo da proposta dos semestres, a interdisciplinaridade e integração curricular não residirá apenas na proposta do eixo integrador, mas nos projetos integradores que promoverão o estudo e a prática de planejar e executar propostas de impacto contextualizado, tanto no que diz respeito às características do contexto local e regional quanto às características dos próprios educandos que, por estarem no curso PROEJA, já possuem percursos formativos e itinerários de vida mais inseridos no contexto profissional e dos arranjos produtivos locais e regionais.

### **13 EMENTAS**

Vide apêndice.

### **14 QUADRO PESSOAL**

## 14.1 – Corpo Docente

O corpo docente do IFC *Campus* São Francisco do Sul é composto de mestres e doutores que poderão atuar no Curso PROEJA contemplando todas as áreas ofertadas na proposta curricular do curso.

Nome do Servidor	Área/Titulação	e-mail <sup>1</sup>
ADALTO AIRES PARADA	Gestão e Negócios - Mestre	adalto.parada
ADAMÔ DAL BERTO	Tecnologia da Informação - Mestre	adamo.dalberto
ADRIANO SILVEIRA MASTELLA	Gestão e Negócios - Doutor	adriano.mastella
AMIR TAUILLE	Tecnologia da Informação - Mestre	amir.tauille
ANDERSON HENRIQUE DA SILVA MARCONDES	Tecnologia da Informação - Especialista	anderson.marcondes
ANDRÉIA LUCIANA DA ROSA SCHARMACH	Gestão e Negócios - Mestre	andrea.scharmach
CAMILA DE CARLI	Letras (Espanhol) - Mestre	camila.carli
CARLOS EDUARDO BENCKE	Química - Doutor	carlos.bencke
CAUÊ RORATTO	Matemática - Mestre	caue.roratto
DIOGO AMARAL DE MAGALHÃES	Física - Mestre	diogo.magalhaes
EDUARDO AUGUSTO WERNECK RIBEIRO	Geografia - Doutor	eduardo.werneck
EDUARDO FRANCISCO FERREIRA	Letras (Inglês) - Mestre	eduardo.ferreira
EWERTON LUIZ SILVA	Física - Especialista	ewerton.silva
FRANCISCO RAFAEL MOREIRA DA MOTA	Automação Industrial - Doutor	francisco.mota
GILMAR STAVISKI	Educação Física - Mestre	gilmar.staviski
GISELLE VANESSA TREVISAN	Biologia - Doutora	giselle.trevisan
HARRY ERWIN MOISSA	Tecnologia da Informação - Mestre	harry.moissa
ICARO BITTENCOURT	História - Mestre	icaro.bittencourt
JOCELI ANTÔNIO ANDREOLA	Gestão e Negócios - Mestre	joceli.andreola
KARINA ELIS CHRISTMANN	Libras - Mestre	karina.christmann
LEVON BOLIGIAN	Geografia - Doutor	levon.boligian
LETÍCIA SARAGIOTTO COLPINI	Matemática - Mestre	leticia.colpini
LUCÉLIA DESTEFANI	Artes - Especialista	lucelia.destefani
LUCIANO ROSA	Gestão e Negócios - Doutor	luciano.rosa
MAICO JOÃO TROMBELLI	Tecnologia da Informação - Especialista	maico.trombelli
MARCIO MARCELO PIFFER	Tecnologia da Informação - Mestre	marcio.piffer

1 Todos os e-mails possuem a extensão @sfs.ifc.edu.br.

MARINA FARIAS MARTINS	Letras (Inglês) - Mestre	marina.martins
MAURO BITTENCOURT DOS SANTOS	Letras (Inglês) - Mestre	mauro.bittencourt
NEIVA DE ASSIS	Psicologia - Doutora	neiva.assis
RICARDO REGHELIN	Tecnologia da Informação - Doutor	ricardo.reghelin
SARA REGINA DA ROSA PINTER	Matemática - Mestre	sara.pinter
SÉRGIO RUGGIERO	Gestão e Negócios - Doutor	sergio.ruggiero
SEVERINO MIRANDOLA JÚNIOR	Letras (Espanhol) - Mestre	severino.mirandola
SANDRO AUGUSTO RHODEN	Biologia - Doutor	sandro.rhoden
SUSANA NUNES TAULÉ PIÑOL	Gestão e Negócios - Mestre	susana.pinol
TÚLIO TIBÉRIO QUIRINO DE MEDEIROS	Filosofia - Doutor	tulio.medeiros
VITOR MATEUS MORAES	Automação Industrial - Doutor	vitor.moraes
VIVIANI CORRÊA TEIXEIRA	Sociologia - Doutora	viviani.teixeira

## 14.2 – Técnicos-Administrativos

O conjunto de servidores técnico-administrativos do IFC - *Campus* São Francisco do Sul possuem as habilidades e as ocupações necessárias para o atendimento às demandas do curso.

Nome do Servidor	Cargo / Função	e-mail <sup>2</sup>
ANDERSON HENRIQUE DA SILVA MARCONDES	Analista de Tecnologia da Informação	anderson.marcondes
ANTONIO FERREIRA COELHO FILHO	Contador	antonio.coelho
BERENICE KRAUSE SOARES	Assistente de Alunos	berenice.soares
DÉBORA REGINA CLAUDIANO	Assistente em Administração	debora.bruske
DIOGO LEINDECKER STUMM	Administrador	diogo.stumm
ELISANDRA DELLA-FLORA WEINITSCHKE	Assistente em Administração	elisandra.flora
ELISANGELA SILVA LOPES RICARDO	Técnico em Laboratório – Área: Química	elisangela.ricardo
EVERTON ALCEU DE OLIVEIRA BREGINSKI	Técnico em Segurança do Trabalho	everton.breginski
FÁBIO VIEIRA	Assistente em Administração	fabio.vieira
GEOVANE MATIAS	Assistente de Alunos	geovane.matias
HERENILDA INEZ CORDOVA LIMA	Auxiliar de Biblioteca	herenilda.lima
IGHOR ALEXANDRE MUDREY	Técnico em Laboratório/ Área: Informática	ighor.mudrey

2 Todos os e-mails possuem a extensão @sfs.ifc.edu.br.

IZA LUZIA GOETTEN DE OLIVEIRA	Técnico em Assuntos Educacionais	iza.oliveira
JOSÉ GUTERRES CARMINATTI	Bibliotecário	jose.carminatti
JOSIANE BRITO KERBER FERREIRA DE MORAES	Auxiliar em Administração	josiane.moraes
LARISSA VEZU BAGLIONE DE OLIVEIRA	Assistente de Alunos	larissa.oliveira
LEONARDO CAPARROZ CANGUSSU	Técnico em Assuntos Educacionais	leonardo.cangussu
LUIS ANTONIO NAIBO	Audiitor	luis.naibo
LUIZ CARLOS DA SILVA	Economista	luiz.silva
MARIO FELIPE CIPRIANO BORGES DA COSTA	Assistente em Administração	mario.costa
PRISCILA CARDOSO PEREIRA	Assistente em Administração	priscila.cardoso
RICARDO GRACIANO MONTEIRO FRANKE	Téc. em Tecnologia da Informação	ricardo.franke
SILVANI DA SILVA	Pedagogo	silvani.silva
VALDINEI CECILIO	Assistente em Administração	valdinei.cecilio
VERA LUCIA DA SILVA	Assistente em Administração	vera.silva
VERUCIA DE ARAUJO MARQUES	Assistente Social	verucia.marques
VIVIAN SIEWERDT AGACY	Nutricionista	vivian.agacy
VIVIANE PAULA SALINI MIRANDOLA	Auxiliar de Biblioteca	viviane.mirandola
VIVIANE PEDRI	Psicóloga	viviane.pedri

## 15 INFRAESTRUTURA

### 15.1 LABORATÓRIOS PARA USO DO CURSO

O Instituto Federal Catarinense *Campus* São Francisco do Sul, dispõe de laboratórios de informática, nos quais os alunos contam com estagiários para o auxílio em suas atividades. Os laboratórios podem ser utilizados por qualquer acadêmico devidamente matriculado no curso, respeitando o cronograma de utilização. Os laboratórios possuem regulamento próprio.

O *Campus* IFC São Francisco do Sul dispõem e oferece laboratórios para aulas práticas de matemática, física, química, biologia, linguagens e informática, equipados com recursos e softwares necessários e que atenderão a quantidade de alunos.

## 15.2 SALAS DE AULA

O planejamento de salas de aula tem como padrão a turma em regime anual composta de 40 alunos. Compõem o conjunto de salas de aula: 10 salas, equipadas com quadro branco e/ou lousa digital, conjunto de mesa e cadeira para professor, carteiras para os acadêmicos e climatizador, com iluminação natural e artificial.

## 15.3 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ESTUDO ALTERNATIVO

O IFC São Francisco do Sul oferece espaços de convivência adequados a quantidade de capacidade de alunos e servidores, conforme descrito na sequência.

- 01 auditório com, aproximadamente, 170m<sup>2</sup> e capacidade para 200 lugares;
- Ginásio de esportes com quadra poliesportiva, adendo e vestiários com total de, aproximadamente, 1.100m<sup>2</sup>;
- Refeitório, palco externo com concha acústica e hall de convivência com, aproximadamente, 850m<sup>2</sup>;
- Áreas de jardim e espaços abertos de convivência;
- 01 biblioteca com aproximadamente 200m<sup>2</sup>

A infraestrutura de apoio está composta de:

- 06 salas administrativas;
- 08 salas de professores;
- 01 sala de multimeios;
- 01 secretaria escolar e acadêmica;
- 01 departamento de ensino;
- Sanitários (todos com opção de acessibilidade);
- Estacionamento.

## 15.4 Biblioteca

A Biblioteca do *Campus* São Francisco do Sul tem por objetivo atender a comunidade



acadêmica do IFC *Campus* São Francisco do Sul, bem como a comunidade externa de forma ininterrupta, no horário compreendido entre 9h e 22h, de segunda a sexta-feira. Está estruturada num espaço de aproximadamente 200m<sup>2</sup>, dividido em vários ambientes: acervo, sala de estudos, sala com computadores para acesso à Internet e sala administrativa. O campus também possui um convênio com a CAPES, que possibilita o acesso à grande maioria dos periódicos disponíveis no Portal CAPES.

#### **15.4.1 Bibliografia Básica**

Os livros da bibliografia básica são constituídos por exemplares cujo docente acredita que sejam requisitos mínimos no processo de aprendizagem.

#### **15.4.2 Bibliografia Complementar**

Bibliografia complementar é a leitura recomendada para aumentar os conhecimentos sobre determinados assuntos, criando a oportunidade de adentrar nas ideias de diferentes autores.

#### **15.4.3. Periódicos Especializados**

O avanço de uma determinada área do conhecimento se dá a partir de discussões teóricas e o seu real impacto no mundo. Neste sentido, o despertar acadêmico surge na escrita científica. Neste interim, os periódicos acadêmicos permitem criar uma massa crítica científica nos discentes envolvidos no processo de aprendizagem. No intuito de qualificar o processo de ensino e aprendizagem, disponibiliza aos seus docentes e discentes a base de dados da CAPES.

### **15.5 Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas**

O Campus São Francisco do IFC, possui, em seus projetos de infraestrutura, adaptações provendo acessibilidade às pessoas com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.

O Campus São Francisco do Sul conta com o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, que tem por objetivos: Desenvolver ações de implantação e implementação das políticas de inclusão, conforme as demandas existentes; e, promover na instituição a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade, promovendo a quebra de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas.

## **16 AVALIAÇÃO DO CURSO**

A avaliação do curso é realizada pela Comissão Central de Avaliação do Instituto Federal Catarinense. Esta comissão é responsável pelo estabelecimento de métodos para a autoavaliação institucional, em que os discentes, docentes e técnicos administrativos podem avaliar o curso e a infraestrutura do câmpus.

Além disso deverá ser definido e aprovado pelo colegiado, um sistema de avaliação que tenha como objetivo mediar o processo de ensino e aprendizagem, partindo das especificidades de cada atividade pedagógica e dos módulos programáticos, assim como das particularidades do processo de elaboração do conhecimento dos alunos e das propostas dos docentes.

Nesse sentido, deverá ser desenvolvida pelo Núcleo Docente Básico(NDB) uma metodologia de “avaliação diagnóstica” e continuada, que servirá de substrato para o aperfeiçoamento do Curso, da metodologia do professor e do desempenho do aluno, constituindo assim, parte integrante do plano do curso, da unidade e da aula, envolvendo alunos e professores no mesmo processo. Estes devem ser os princípios, que norteiem a proposta do sistema de avaliação do Curso e das atividades pedagógicas que verifique as competências e habilidades desenvolvidas.

## **17 CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA**

Os concluintes dos cursos técnicos do IFC, observadas e cumpridas todas as exigências legais e regimentais, colarão grau e receberão seus diplomas. Os Históricos Escolares e demais documentos serão emitidos pela Secretaria Acadêmica do *Campus*, conforme Instrução Normativa IFC – 001/2010 de 25 de junho de 2010, constando a assinatura do responsável pela Secretaria Acadêmica. Todo o trâmite para a emissão desses documentos deve obedecer a Organização Didática dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Catarinense.

## **18 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A oferta de curso na modalidade PROEJA no IFC *Campus* São Francisco do Sul pretende colaborar com a implementação e consolidação das políticas públicas de educação inclusiva no país, fomentando, a partir de sua estrutura física e do trabalho de seus servidores, a integração da comunidade com a escola em diferentes níveis da educação básica e profissional.

Para isso, planejamos um curso diferenciado, apostando em projetos integradores e na

promoção de atividades educativas que aprimorem a relação entre a cultura geral e o mundo do trabalho, especialmente voltado para o público específico da educação de jovens e adultos.

## 19 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MEC, SETEC, Documento Base. Brasília, 2007

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CEB nº. 11/2001e Resolução CNE/CEB nº. 1/2000*. Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, maio 2000.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. *Decreto nº 5.154. 23 de julho 2004*.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. *Decreto nº 5.478. 24 de junho 2005*.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. *Decreto nº 5.840. 13 de julho 2006*.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. *Lei Federal nº 9.394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 20 de dezembro de 1996*.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - Resolução CONSUPER 053/2010.

## APÊNDICE - EMENTAS

### 1º SEMESTRE: SOCIEDADE, CULTURA E TRABALHO

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Cidadania e Direitos Humanos</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60h</b>
<b>EMENTA</b>	
Política, poder e cidadania; Direitos Humanos: história e contexto atual; Ética, moral e democracia; Cidadania e trabalho;	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BENTO, Maria Aparecida Silva. <b>Cidadania em preto e branco</b> . São Paulo: Ática, 2006. GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia</b> . 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). <b>A Globalização e as Ciências Sociais</b> . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BOURDIEU, Pierre. <b>A dominação masculina</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. FOUCAULT, Michel. <b>Vigiar e Punir: História da Violência nas Prisões</b> . Editora Vozes, São Paulo 2001.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Leitura e Produção Textual</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60h</b>
<b>EMENTA</b>	
O texto em diferentes contextos discursivos: língua como forma de expressão e elemento social, cultural e político.	

Noções de texto e possibilidades de gêneros textuais. Etapas da escrita: planejamento, escrita, revisão, reescrita. Importância do interlocutor na comunicação. Leitura, produção e análise de textos em diferentes gêneros.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2003.  
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2011.  
TUFANO, Douglas. **Vereda digital: literatura brasileira e portuguesa**. São Paulo: Moderna, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.  
GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.  
FARACO, Carlos Alberto. **Português: língua e cultura, ensino médio: volume único**. 21. ed. Curitiba: Base, 2003.  
AZEREDO, José Carlos. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha/Houaiss, 2009.  
FAULSTICH, Enilde L. de. **Como ler, entender e redigir um texto**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Informática Básica e Outras Mídias</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60h</b>
--	---------------------------

#### EMENTA

Histórico e evolução da informática. Conceitos de hardware e software, processadores, dispositivos de Entrada e Saída, Software Livre e Proprietário. Conceito e utilização de Sistemas Operacionais. Histórico e Evolução da Internet. Conceitos básicos de navegação e serviços online. Conceito e uso de Editor de texto, Planilha Eletrônica e Aplicativos de Apresentação.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, WP. **Informática fundamental: introdução ao processamento de dados**. Editora Érica, 2010.  
STAIR, R.M., REYNOLDS, G.W. **Princípios de sistemas de informação**. 9ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.  
VELLOSO F.C. **Informática: conceitos básicos**. 7a edição. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2004.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATISTA, E. O. **Sistemas de Informação: O Uso Consciente da Tecnologia para o Gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2005.  
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.  
CORNACHIONE JR.; EDGARD, Bruno. **Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrador I - Gestão Cultural</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
--	---------------------------

#### EMENTA

Os conceitos de gestão cultural e política cultural; Cultura, diversidade e desenvolvimento; Características do setor cultural no Brasil contemporâneo; Gestão e elaboração de projetos culturais.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURAN, José Carlos. **Política Cultural e Economia da Cultura**. São Paulo: Ateliê Editorial/SESC, 2013.  
HERMET, Guy. **Cultura e desenvolvimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.  
THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. **Projetos culturais: técnicas de modelagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**. 2 ed. São Paulo: Iluminuras, 2012.  
REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura**. Barueri (SP): Manole, 2007.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Economia Criativa</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
---	---------------------------

#### EMENTA

Conceitos de Economia Criativa; Empreendedorismo Criativo; Mercado das Startups; Indústria Criativa(Multimídia, Cinema, Arte, Música e Moda); Criatividade e Inovação; Desenvolvimento Sustentável de empreendimentos e comunidades; Comércio Criativo; Propriedade Intelectual e Tecnologias Criativas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS,Reinaldo. **Gestão ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed., rev. atual. São Paulo: Atlas, 2011.

ECONOMIA industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil . 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2013.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia.** 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, José Carlos; ÁLVARES, Antonio Carlos Teixeira; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Gestão de idéias para inovação contínua.** Porto Alegre: Bookman, 2009.

EWERT, Cristoph. **O princípio da maratona:** o plano master para criatividade e concentração. São Paulo: EKO, s/d.

WEISS, Donald H. **Como resolver problemas de forma criativa.** São Paulo: Nobel, [1990?].

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Arte e Cultura</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
<b>EMENTA</b>	
O conceito de cultura e seus diferentes desdobramentos; cultura popular, cultura erudita e indústria cultural; arte, artesanato e cultura: relações de aproximação e de distanciamento	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
DEMPSEY, Amy. <b>Estilos, escolas e movimentos:</b> guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2013.	
LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura:</b> um conceito antropológico. 25ª reimpr. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.	
RIBEIRO, Darcy. <b>O povo brasileiro:</b> evolução e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ARANHA, Carmen S. G. <b>Exercícios do olhar:</b> conhecimento e visualidade. São Paulo: UNESP/Rio de Janeiro: Funarte, 2008.	
LAGROU, Els. <b>Arte indígena no Brasil:</b> agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Práticas Administrativas</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
<b>EMENTA</b>	
Conceitos, definições e funções das empresas e organizações; Recursos; Estrutura e Organização Empresarial; Funções Básicas da Administração; Protocolo e Arquivo; Ambiente Organizacional. Execução de práticas administrativas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William; PALICH, Leslie E. <b>Administração de pequenas empresas:</b> Tradução da 13. edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2013.	
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria geral da administração:</b> Edição compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. <b>Sistemas, organização e métodos:</b> uma abordagem gerencial.19. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CINTO, Antonio Fernando; GOÉS, Wilson Moraes. <b>Excel Avançado.</b> 2. ed. Ed. Novatec 2015.	

## 2º SEMESTRE: NATUREZA E TRABALHO

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60h</b>
<b>EMENTA</b>	
1. Química da vida: Elementos químicos (Tabela Periódica); Substâncias (Simples e compostas); Substâncias orgânicas e inorgânicas; Reações químicas. 2. Célula: ganelas e funções; Membrana plasmática; Organelas; Divisão celular; Gametogênese.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
GILMORE, Robert. <b>Alice no país do Quantum: a Física Quântica ao alcance de todos.</b> Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2014. LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <b>Biologia hoje: volume 1: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida.</b> São Paulo: Ática, 2013. RUBINGER, Mayura Marques Magalhães; BRAATHEN, Per Christian. <b>Ação e reação: ideias para aulas especiais de química.</b> Belo Horizonte: RHJ, 2012.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
FELTRE, Ricardo. <b>Química: físico-química.</b> 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008 GASPAR, Alberto. <b>Física: ensino médio: volume único.</b> São Paulo: Ática, 2005. LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <b>Biologia hoje: volume 1: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida.</b> São Paulo: Ática, 2013.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Matemática</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60h</b>
<b>EMENTA</b>	
Números racionais: operações . Potenciação e radiciação: propriedades de potência e raiz; Produtos Notáveis. Equações: 1º e 2º grau, equações redutíveis, equações irracionais. Razão; Proporção e Regra de Três. Porcentagem. Equações exponenciais. Logaritmos. Juros Simples e Juros Compostos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática: contexto &amp; aplicações : ensino médio volume 1.</b> São Paulo: Ática, 2014 GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, Jose Roberto; GIOVANNI JUNIOR, Jose Ruy. <b>Matemática fundamental: uma nova abordagem.</b> São Paulo, SP: FTD, 2002. SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. <b>Matemática básica para cursos superiores.</b> São Paulo: Atlas, 2015.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
IEZZI, Gelson et al. <b>Matemática: ciência e aplicações.</b> 5. Ed. V - 1. São Paulo: Atual, 2010. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. <b>Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos .</b> 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60h</b>
<b>EMENTA</b>	
Modos de organização textual: narração, descrição, dissertação com ênfase no dissertativo-expositivo; leitura e compreensão textual; organização do parágrafo; sintaxe; morfossintaxe; tendências e características básicas da formação da literatura brasileira; implicações para a formação da cultura.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
ABAURRE, M. L. M, ABAURRE, M. B. & PONTARA, M. <b>Português: contexto, interlocução e sentido.</b> SP:Moderna, 2008. KOCH, I. V. <b>O texto e a construção dos sentidos.</b> 10 ed. SP: Contexto, 2012. KOCH, I.V.& ELIAS, V. M. <b>Ler e compreender.</b> 3 ed. SP: Contexto, 2013.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 45 ed. SP: Cultrix, 2006.  
 MARTINS, D. S. & ZILBERKNOP, L. S. **Português Instrumental**. 27 ed. SP: Atlas, 2008.  
 VIANA, A.C. et al. **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. SP: Scipione, 2006.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Questões Contemporâneas I</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
<b>EMENTA</b>	
Movimentos migratórios contemporâneos no Brasil e no Mundo; Transição demográfica e o envelhecimento da população brasileira e mundial; Classe, gênero e etnia na sociedade brasileira contemporânea; Movimentos sociais e participação política.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
GOHN, Maria da Glória. <b>Movimentos e lutas sociais na história do Brasil</b> . São Paulo: Loyola, 1995. ROSS, Jurandir Luciano Sanches (org.). <b>Geografia do Brasil</b> . São Paulo: Edusp, 2011. SANTOS, Milton, SILVEIRA, Maria Laura. <b>O Brasil: território e sociedade no início do século XXI</b> . São Paulo, Editora Record, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
SAFFIOTI, Heleieth. <b>Gênero, Patriarcado, Violência</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2015. TOMAZI, N. <b>Sociologia para o Ensino Médio</b> . 1ª ed. São Paulo: Atual, 2008.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho e Sociedade</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
<b>EMENTA</b>	
O trabalho em perspectiva histórica: da condição indigna à sociedade salarial; Trabalho e inovação tecnológica; Trabalho, cultura e grupos sociais no Brasil contemporâneo.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CASTEL, Robert. <b>As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário</b> . 9. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2010. HOBSBAWM, Eric J. <b>Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. POCHMANN, Marcio. <b>O trabalho no Brasil pós-neoliberal</b> . Brasília: Liber Livros, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BECK, Ulrich. <b>Sociedade de Risco</b> . Rumo a uma outra Modernidade. São Paulo: Editora 34, 2010. SENNETT, Richard. <b>A corrosão do caráter</b> . Rio de Janeiro: Record, 2004.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrador II - Gestão Sustentável</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
<b>EMENTA</b>	
Os conceitos de sustentabilidade e de gestão sustentável; Responsabilidade social e ambiental; Educação Ambiental e Sustentabilidade; Gestão e elaboração de projetos sustentáveis.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
DIAS, Reinaldo. <b>Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade</b> . 2. ed., rev. atual. São Paulo: Atlas, 2011. PEREIRA, André Luiz et al. <b>Logística reversa e sustentabilidade</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2011. TENORIO, Fernando Guilherme (Org.). <b>Responsabilidade social empresarial: teoria e prática</b> . 2. ed., rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2006.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
LEFF, Enrique. <b>Ecologia, capital e cultura: a territorialização da racionalidade ambiental</b> . Petrópolis, RJ: Vozes,	

2009.  
 PHILLIPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (org.). **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2013.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Operação e Produção I</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 20h</b>
<b>EMENTA</b>	
Conceitos, definições e funções; Compras, Estoque, Armazenagem, Recebimento, Práticas em operações e/ou produção.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
POZO, Hamilton. <b>Administração de recursos materiais e patrimoniais: um abordagem logística</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SLACK, Nigel. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. WANKE, Peter. <b>Gestão de estoques na cadeia de suprimentos: decisões e modelos quantitativos</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BALLOU, Ronald H.; YOSHIZAKI, Hugo T. Y. <b>Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física</b> . São Paulo: Atlas, 2009. CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos Alberto. <b>Administração de produção e operações: manufatura e serviços : uma abordagem estratégica</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. <b>Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação</b> . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Gestão de Pessoas</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
<b>EMENTA</b>	
Liderança e Motivação; Recrutamento e Seleção; Treinamento, Remuneração, Práticas em Gestão de Pessoas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BERGAMINI, Cecilia Whitaker. <b>Motivação nas organizações</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações</b> . 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2010. LACOMBE, Francisco José Masset. <b>Recursos humanos: princípios e tendências</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
MARRAS, Jean Pierre. <b>Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico</b> . 14. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2011. MILKOVICH , George T.; BOUDREAU, John W. <b>Administração de recursos humanos</b> . São Paulo: Atlas, 2013. VERGARA, Sylvia Constant. <b>Gestão de pessoas</b> . 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	

### **3º SEMESTRE: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E TRABALHO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Matemática</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60h</b>
<b>EMENTA</b>	
Relatórios Contábeis e tomada de decisão. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do Exercício. Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados. Patrimônio Líquido. Fluxo de Caixa. Análise gerencial de custos.	



Análise das Demonstrações Financeiras. Quocientes de rentabilidade. Características da Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira; Comportamento dos custos, análise e uso; Relação custo/volume/lucro; Custos relevantes para a tomada de decisões; Custos dos departamentos de serviço; Variação do custo-padrão; Tópicos de Contabilidade a preços constantes; Preço de venda e inflação. Análise das Demonstrações Contábeis, Instrumental de Análise: Análise da Evolução Temporal e de Composição (Análise Horizontal *Versus* Análise Vertical). Indicadores Econômico-financeiros: Indicadores de Estrutura: Liquidez e Forma de Financiamento dos Ativos. Indicadores de Ciclo Operacional: Ciclo Operacional, Ciclo Financeiro, Prazos Médios e Índices de Rotação. Indicadores de Avaliação do Passivo: Endividamento e sua Estrutura. Indicadores de Desempenho: Margem Bruta, Margem Operacional, Margem Líquida, Custo de Financiamento, Indicadores de Retorno e Fórmula Du Pont. Análise das Alavancagens: Alavancagem Operacional e Alavancagem Financeira. Análise do Capital de Giro (Necessidade de Capital de Giro *Versus*. Saldo de Tesouraria, Capital de Giro Próprio e Capital Permanente Líquido).

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRONATO, A. J. **Gestão contábil** -financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Atlas.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico financeiro. São Paulo: Atlas.

BORNIA, C. **Análise gerencial de custos**. São Paulo : Atlas, 2002

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira** Essencial. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias II</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60h</b>
<b>EMENTA</b>	
Corpo Humano: Anatomia e Fisiologia do Corpo humano; Fluidos, Tensão superficial e capilaridade; Óptica e biofísica da visão. Propriedades sonoras e audição.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
GILMORE, Robert. <b>Alice no país do Quantum</b> : a Física Quântica ao alcance de todos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2014.	
LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <b>Biologia hoje</b> : volume 1: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. São Paulo: Ática, 2013.	
RUBINGER, Mayura Marques Magalhães; BRAATHEN, Per Christian. <b>Ação e reação</b> : ideias para aulas especiais de química. Belo Horizonte: RHJ, 2012.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
FELTRE, Ricardo. <b>Química</b> : físico-química. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008	
GASPAR, Alberto. <b>Física: ensino médio</b> : volume único. São Paulo: Ática, 2005.	
LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <b>Biologia hoje</b> : volume 1: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. São Paulo: Ática, 2013.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrador III - Gestão e Tecnologia Social</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60h</b>
<b>EMENTA</b>	
Ciência, Tecnologia e Sociedade; O conceito de tecnologia social; Inovação tecnológica e desenvolvimento social; Gestão e elaboração de projetos de tecnologias sociais.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
DAGNINO, Renato. <b>Neutralidade da ciência e determinismo tecnológico</b> : um debate sobre a tecnociência. Campinas (SP): Editora Unicamp, 2008.	

<p>KIM, Linsu; NELSON, Richard R. <b>Tecnologia, aprendizado e inovação:</b> as experiências das economias de industrialização recente . Campinas (SP): UNICAMP, 2009.</p> <p>LÉVY, Pierre. <b>As tecnologias da inteligência:</b> o futuro da inteligência na era da informática. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>CASTELLS, Manuel. <b>A galáxia da internet:</b> reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.</p> <p>DAGNINO, Renato. <b>Tecnologia Social:</b> ferramenta para construir outra sociedade. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.</p>

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Questões Contemporâneas II</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
<b>EMENTA</b>	
As multinacionais e a globalização; A tecnologia e os fluxos de pessoas, mercadorias e capital. Ciência e Técnica na sociedade contemporânea.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CASTELLS, Manuel. <b>A galáxia da internet:</b> reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. <b>A Globalização e as ciências sociais.</b> 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>SENE, Eustáquio. <b>Globalização e espaço geográfico.</b> São Paulo: Contexto, 2003.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>ADORNO, T.W. &amp; HORKHEIMER, M. <b>Dialética do Esclarecimento.</b> Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.</p> <p>SANTOS, Milton. <b>Técnica, espaço, tempo:</b> globalização. São Paulo: Edusp, 2008.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
<b>EMENTA</b>	
Leitura e compreensão de textos orais e escritos, em nível pré-intermediário, contextualizados em diferentes situações da vida cotidiana. Produção oral em língua inglesa. Estudo de aspectos gramaticais da língua a partir de situações de uso.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>ACKERT, Patricia. <b>Reading and Vocabulary Development: CONCEPTS &amp; COMMENTS</b> – livro do aluno. Editora: Heinle – Cengage. 2005.</p> <p>JEON, Byoung-Man; PEDERSON, Michael. <b>Dynamic Listening and Speaking.</b> Editora: Compass Publishing. 2009.</p> <p>MURPHY, Raymond. <b>Basic Grammar In Use. Student's Book.</b> Editora: Cambridge University Press – Elt. 2010.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>DICIONÁRIO <b>Oxford escolar:</b> para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglêsportuguês. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2009.</p> <p>HUTCHINSON, Tom. WATERS, Alan. <b>English for specific purposes:</b> a learning-centred approach. Cambridge University Press, 1987.</p> <p>KATO, Hideki. <b>Business written communication :</b> comunicação escrita nos negócios. São Paulo (SP): Edicta, 2003.</p> <p>SCHUMACHER, Cristina; COSTA, Francisco da. <b>Inglês para turismo e hotelaria:</b> a comunicação essencial para o dia-a-dia . Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2007.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
--	---------------------------

<b>EMENTA</b>
Técnicas de expressão oral e escrita. Gramática normativa: estudos morfológicos, estudos sintáticos e valores semânticos. Arcadismo. Romantismo. Realismo/Naturalismo. Parnasianismo. Modos de organização do discurso.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. <b>Gramática da Língua Portuguesa</b> . São Paulo: Scipione, 2003. TUFANO, D. Michaelis: <b>Português fácil</b> : tira dúvidas de redação. 3. ed. São Paulo, SP: Melhoramentos, 2011. TUFANO, Douglas. <b>Vereda digital</b> : literatura brasileira e portuguesa. São Paulo: Moderna, 2013.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BECHARA, Evanildo. <b>Lições de Português pela Análise Sintática</b> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. GARCIA, Othon M. <b>Comunicação em Prosa Moderna</b> . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004. SAVIOLI, Francisco Platão & FIORIN, José Luiz. <b>Lições de texto</b> : leitura e redação. São Paulo: Ática, 2011.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Operação e Produção II</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 20h</b>
<b>EMENTA</b>	
Processo produtivo e de operações; objetivos de desempenho, qualidade; Logística, Práticas em operações e/ou produção.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BALLOU, Ronald H.; YOSHIZAKI, Hugo T. Y. <b>Logística empresarial</b> : transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2009. CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos Alberto. <b>Administração de produção e operações</b> : manufatura e serviços : uma abordagem estratégica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SLACK, Nigel. <b>Administração da produção</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. <b>Administração de operações de serviço</b> . São Paulo: Atlas, 2014. FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. <b>Administração de serviços</b> : operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. WANKE, Peter. <b>Gestão de estoques na cadeia de suprimentos</b> : decisões e modelos quantitativos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Marketing</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
<b>EMENTA</b>	
Composto Mercadológico; Comportamento do Consumidor; Atendimento ao Cliente; Vendas; Marketing de Serviços. Práticas em Marketing.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. <b>Princípios de marketing</b> . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. <b>Gestão do composto de marketing</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ZEITHAML, Valerie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. <b>Marketing de serviços</b> : a empresa com foco no cliente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CHURCHILL, Gilbert A; PETER, J. Paul. <b>Marketing</b> : criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. GIANESI, Irineu G. N; CORRÊA, Henrique L. <b>Administração estratégica de serviços</b> : operações para a satisfação do cliente . Atlas, São Paulo: 2013. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Administração de marketing</b> : conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2013.	

**4º SEMESTRE: PROJETO FINAL**

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Ciências da Natureza e Suas Tecnologias III</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 60h</b>
<b>EMENTA</b>	
Biotecnologia; Conceitos fundamentais de Ecologia; Química na agricultura; A física na Medicina (Radiatividade).	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>GILMORE, Robert. <b>Alice no país do Quantum: a Física Quântica ao alcance de todos</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2014.</p> <p>LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <b>Biologia hoje: volume 1: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida</b>. São Paulo: Ática, 2013.</p> <p>RUBINGER, Mayura Marques Magalhães; BRAATHEN, Per Christian. <b>Ação e reação: ideias para aulas especiais de química</b>. Belo Horizonte: RHJ, 2012.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>FELTRE, Ricardo. <b>Química: físico-química</b>. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2008</p> <p>GASPAR, Alberto. <b>Física: ensino médio: volume único</b>. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <b>Biologia hoje: volume 1: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida</b>. São Paulo: Ática, 2013.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrador IV - Projeto Final</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 80h</b>
<b>EMENTA</b>	
Revisão dos conceitos de gestão cultural, sustentável e de tecnologia social; Arranjos produtivos locais e desenvolvimento socioeconômico; Elaboração e apresentação do projeto final do curso.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>BESSANT, John; TIDD, Joe. <b>Inovação e empreendedorismo</b>. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>GANDIN, Danilo. <b>A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental</b>. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>KERZNER, Harold. <b>Gestão de projetos: as melhores práticas</b>. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>CASSIOLATO, José Eduardo; LASTRES, Helena M. M.; MATOS, Marcelo Pessoa de. (org.). <b>Arranjos Produtivos Locais: uma alternativa para o desenvolvimento</b>. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.</p> <p>SEVERINO, Tiago (Org.); NORONHA, Nayara Silva de (Org.) et al. <b>Desenvolvimento social integrado: uma análise a partir da produção cultural, da tecnologia da informação e da saúde</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2013.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Matemática</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
<b>EMENTA</b>	
Conjuntos. Relações e funções, Geometria plana e espacial, Estatística. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>BONJORNO, J. R.; GIOVANNI, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. <b>Matemática fundamental: uma nova abordagem</b>. Vol. Único. São Paulo: FTD, 2011.</p> <p>DANTE, L. R. <b>Matemática: contexto e aplicações</b>. v. 1. São Paulo: Ática, 2011.</p> <p>IEZZI, G.; et. al. <b>Matemática: ciência e aplicações</b>. v. 1. São Paulo: Atual, 2010.</p>	

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
NASCIMENTO, S. V. <b>A matemática do ensino médio aplicada à vida</b> . Ciência Moderna. 2010. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. <b>Fundamentos da matemática elementar: conjuntos e funções</b> . v. 1. Atual. 2013. IEZZI, G.; MURAKAMI, C.; DOLCE, O. <b>Fundamentos da matemática elementar: logaritmos</b> . v. 2. Atual. 2013. IEZZI, G.; HOZZAN, S. <b>Fundamentos da matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes, sistemas</b> . v. 4. Atual. 2013.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
<b>EMENTA</b>	
Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. <b>Mucho I, II e III: espanhol para brasileiros</b> . 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. HERMOSO, Alfredo Gonzáles. <b>Conjugar es fácil en español de España y de America</b> . Madrid: Edelsa, s/d. OSMAN, Soraia et al. Enlaces 3. <b>Español para jóvenes brasileiros</b> . 2 de. São Paulo: Macmillan, 2010.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. <b>Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica</b> . São Paulo: Saraiva, 2005.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Economia Solidária</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
<b>EMENTA</b>	
História do cooperativismo; Leis cooperativistas; Como montar uma cooperativa; A prática da cooperação e da solidariedade; A economia solidária; Desenvolvimento e perspectivas da economia solidária; As relações do cooperativismo com a economia solidária.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CATTANI, Antônio David (Org.) <b>A outra economia</b> . Porto Alegre: Editora Veraz, 2003. LEITÃO, Gilvandro Sá. <b>O que é cooperativismo</b> . São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986. SINGER, Paul. <b>Introdução à economia solidária</b> . São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2002.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
FARIA, J. H. <b>Relações de poder e formas de gestão</b> . Curitiba: Ed. Criar, CDE/FAE, 1985. GUIMARÃES, Gonçalo, (Org.). <b>Sindicalismo e cooperativismo</b> . São Paulo/Rio de Janeiro: ITCP-COPPE/RITCP's/UNITRABALHO, 1999.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Custos e Finanças</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
<b>EMENTA</b>	
Conceitos e Definições; Controle de Custos; Preço de Venda; Investimentos; Controles Financeiros. Práticas em Custos e Finanças.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BORNIA, Antonio Cezar. <b>Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas</b> . 3. ed. -. São Paulo: Atlas, 2010. FERRONATO, Aírto João. <b>Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e</b>	

sustentabilidade. São Paulo, SP: Atlas, 2011. MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de custos</b> . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão Financeira: uma abordagem introdutória</b> - 3ª Ed. Manole: 2014. GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de Administração Financeira</b> . 12ª Ed., Pearson Education, 2010. MEGLIORINI, Evandir. <b>Custos: análise e gestão</b> . 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

<b>COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS</b>	<b>CARGA-HORÁRIA: 40h</b>
<b>EMENTA</b>	
Língua Brasileira de Sinais. A surdez. Aspectos históricos da educação de surdos. Legislação. A cultura surda. O papel social da LIBRAS. Educação bilíngue. Vivências práticas da LIBRAS.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. 2 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004. SOUZA, R.M.; ARANTES, V.A; SILVESTRE, N. Educação de Surdos: Pontos e contrapontos. 3 ed. São Paulo : Summus, 2007.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CAPOVILLA, F.C; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O mundo do surdo em libras. São Paulo : Edusp ; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; 2004. SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2010.	